

Leia nesta edição:

[A PALAVRA DA CEPA](#) - [MEMÓRIA DA CEPA](#) - [OPINIÃO: ÚLTIMA EDIÇÃO](#)  
[VI ENCONTRO – NOVA DATA](#) - [I CONGRESSO ÁGORA ESPÍRITA](#)  
[LIVE CEPABRASIL](#) - [MULHERES ESPÍRITAS](#) - [LE JOURNAL SPIRITE](#)  
[EUROPA: EVENTOS](#) - [PROGRAMA CIMA](#) - [INSCREVA-SE E SIGA-NOS](#)

## A PALAVRA DA CEPA



**Entrevista de Alexandre Cardia Machado com  
José Arroyo - novo presidente do CEPA.**

**Alexandre Cardia Machado**  
**Membro do Conselho Fiscal da CEPA. Presidente do**  
**ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos.**

Resolvemos fazer algo diferente para esta coluna “A Palavra da CEPA”, optando por entrevistar o novo presidente da CEPA. Na conversa, José Arroyo nos disse que gostaria de passar a chamar esta comunicação de “Desde CEPA”, “A Palavra da CEPA” passa um tom muito autoritário.

**José Arroyo** – Saudações Alexandre,

Primeiramente, obrigado pela oportunidade de responder essas perguntas para construir uma mensagem que possa ser facilmente lida, estudada e que nos permita comunicar com clareza o que temos feito ou o que faremos, da CEPA – Associação Espírita Internacional.

**Alexandre** – **Quais as suas primeiras impressões ao ser presidente da CEPA? Um coletivo internacional.**

**José Arroyo** – A primeira coisa que posso expressar é que ter sido escolhido para chefiar os planos da CEPA constitui uma honra e uma responsabilidade que levamos muito a sério, como tudo o que fazemos por amor e gratidão ao Espiritismo.

Ouso dizer, sem medo de exagero, que estamos sobre ombros de gigantes. Mulheres e homens de estatura construíram algo que hoje assume uma forma diferente, em sintonia com os tempos, com a maturidade das ideias e com os estilos de interação que nos caracterizam.

Um olhar histórico sobre a trajetória, execução e alcance da CEPA durante estes últimos 78 anos evoca um sentimento de compromisso que nos ativa e motiva. Mas além do institucional, a visão panorâmica acompanhada de conversas adequadas com as pessoas que se nutrem do que a CEPA oferece, pode inspirar e reforçar a vontade de fazer mais. Refiro-me, por exemplo, às pessoas que confessam ter alcançado uma sensação de liberdade, de respirar amplamente, de

se permitirem pensar e discordar, ao mesmo tempo que conseguem ser ouvidas e respeitadas, participando em atividades ou aproximando-se da CEPA; em contraste com grupos onde reinava uma intenção unificadora que neutralizava suas aspirações, pensamentos ou ideias que poderiam ser interpretadas como erradas ou incorretas.

Na CEPA, às vezes alcançamos pessoas que, de outra forma, estariam desinteressadas pelo Espiritismo ou ficariam frustradas com o que ele oferece, porque o que encontram não atende às suas necessidades de análise, estudos, debate e diálogo aberto e franco. É claro que o perfil laico, livre-pensador e humanista do Espiritismo, tal como representado pela CEPA, não é necessariamente o que todo espírita procura, mas é isso que nos permite encontrar aquelas pessoas com ideias semelhantes que precisam vivenciar o Espiritismo como Kardec provavelmente pretendia que fosse: uma filosofia espírita de consequências morais, que se alimentava da ciência e que a escutava para interpretar o mundo e o universo a partir da cosmovisão do Espírito.

Apresentar esta perspectiva, de forma organizada, em diferentes países, regiões, culturas e línguas, é um desafio em si. Porém, tenho a sorte de contar com uma equipe de pessoas dignas de admiração e que sabem transformar uma visão e missão em ação. Isso nos encoraja imensamente e também percebemos solidariedade e apoio sincero, honesto e transparente.

### **Alexandre – Quais inovações você pensa em implementar?**

**José Arroyo** – Para já estamos a rever todo o maravilhoso trabalho herdado e a familiarizar os novos membros das diferentes equipes ou comissões com o que foi feito e precisamos manter. É verdade que também temos trabalhado para identificar algumas atividades ou iniciativas que poderiam ser realizadas de uma forma diferente e que oportunamente informaremos ao mundo inteiro.

Também utilizaremos as redes sociais, páginas ou canais da CEPA para poder divulgar o que fazemos, o que somos e o que não somos e não fazemos, de forma dinâmica, respeitosa, ampla e divertida. Isto nos permitirá servir nossas organizações afiliadas como um “Hub” ou espaço central a partir do qual, se alguém nos perguntar sobre grupos, reuniões, cursos ou workshops em seu país ou região, poderemos orientá-los a se comunicarem com um de nossos grupos Cepeanos. Por outro lado, é importante divulgar conteúdos Cepeanos atuais sobre o Espiritismo. Portanto, esta será a cola que unirá as nossas atividades de comunicação.

### **Alexandre – Após 3 meses de mandato é possível identificar as dificuldades e com base nisso traçar planos de trabalho?**

**José Arroyo** - Estes últimos 3 meses, que se reduzem a 2 meses devido à nossa convalescença com COVID no final da celebração do maravilhoso 24º Congresso que tivemos em Porto Rico, foram para traçar estratégias e planos, recrutar pessoas e identificar ou mover recursos.

É inegável que uma organização com alcance internacional tem desafios únicos ou singulares. Alguns desses desafios incluem:

- Comunicar de forma eficaz tudo o que acontece no mundo da CEPA, que conta com contribuições de várias regiões do mundo.
- Divulgar as iniciativas que podemos desenvolver para apoiar as regiões e grupos, coletivos ou indivíduos da CEPA, permitindo-nos levar uma mensagem coerente em vários idiomas e superando limitações culturais.
- Quando se justificar e houver consenso majoritário, exprimirmo-nos com prudência e sensibilidade relativamente à linha tênue que por vezes separa o apoio aos Direitos Humanos do compromisso dos indivíduos com políticas/líderes ou pseudo líderes

partidários, que polarizam estratégica e maquiavelicamente, sem cair nas redes da intolerância.

- A CEPA tem um perfil altruísta, como toda organização espírita deveria ter, mas os recursos financeiros estão em situação desigual em relação a tudo o que gostaríamos de fazer. Portanto, faremos o melhor que pudermos administrando as arrecadações ou doações recebidas com sabedoria, respeito e sucesso.
- Temos recursos humanos de altíssima qualidade e um sentido de compromisso com os nossos ideais que é evidente. Constatei que na CEPA não falta boa vontade, trabalho constante em cada região e criatividade para continuar desenvolvendo uma projeção atual, contemporânea e atual do Espiritismo para a sociedade em geral. Mas precisamos de mais mãos voluntárias, digitalmente qualificadas e atualizadas no uso da tecnologia para promover os nossos objetivos.

Como mencionei, estes são alguns desafios que temos pela frente e já existem ações em torno deles, que serão consolidadas e observadas ao longo dos próximos meses. Caminharemos devagar, mas com segurança. Daremos passos ágeis, mas sólidos. Não hesitaremos em aprender com os nossos erros e ouvir a voz amiga.

Além disso, essa gestão administrativa estará sempre aberta à voz e à inspiração dos Bons Espíritos, que sem dúvida sempre estiveram presentes.

### **Alexandre – Qual a mensagem otimista que o senhor quer passar aos espíritas livres?**

**José Arroyo** – De norte a sul e de leste a oeste, sem falar de países ou grupos específicos e deixando de mencionar alguém, sentimos-nos acompanhados, apoiados e com grandes expectativas de liderar este grande grupo de pessoas e grupos empenhados.

Recebemos muitas lições boas da nossa ex-presidente Jacira Jacinto da Silva, então tínhamos um bom modelo a seguir. Também nos sentimos acompanhados pelos ex-presidentes da CEPA e isso é vital para nós.

Se eu encerrasse esta entrevista com uma mensagem otimista aos livres-pensadores que nos leem, seria essa: Não se escreveu a última palavra sobre o Espiritismo, mas apenas as primeiras. Agora, no alvorecer do século XXI, temos uma responsabilidade para com as próximas gerações de buscadores da verdade, de caminhantes espirituais, de espíritas insatisfeitos com os movimentos religiosos, de espíritas que raciocinam e questionam suposições, e para com todas as pessoas que não sabem que elas existem. um grupo alteritário, inclusivo, humanista e progressista com uma visão laica em relação às ideias espiritualistas.

Temos convicção de que o Espiritismo é de Kardec e nossa referência primeira é Kardec, apresentando suas ideias, preocupações e propostas à luz da contemporaneidade; Sabemos que podemos, sem medo ou timidez, observar Jesus como modelo de mediunidade e psiquismo equilibrado pela compaixão e solidariedade de quem vive o que prega; reconhecemos que é um dever com honestidade, ética e verticalidade olhar para a sociedade atual, para além dos fatores econômicos, políticos ou culturais, para lhes oferecer uma vida alternativa transbordante de espiritualidade, cheia de amor e sólida nos seus princípios. Para muitas pessoas, outros podem ser os caminhos que atendem a essas expectativas, para nós esse caminho se chama Espiritismo, sem sobrenomes, e faremos o possível para comunicá-lo, expressá-lo e exemplificá-lo.

Essa é a nossa proposta como coletivo, da CEPA, e é também a minha proposta como indivíduo, que assim como você, sou Espírito Espírita.



#####



### O CONTEXTO HISTÓRICO

A Confederação Espírita Pan-americana, CEPA, atualmente CEPA-Associação Espírita Internacional, surgiu na América num momento muito importante, em razão dos acontecimentos sociais e políticos da Europa e da própria América.

1. A realização do Congresso Espírita Internacional, em setembro de 1934 em Barcelona, Espanha, ao qual compareceram, representando a Argentina, Humberto Mariotti e Manuel S. Porteiro.

2. A deflagração da Segunda Guerra Mundial, em 1939, que afetou as atividades do Espiritismo na França, Espanha e em todos os países da Europa.

3. A derrocada da cultura europeia, que estava sendo sepultada sob os escombros de seus próprios erros. A liberdade, o maior de todos os direitos, era impedida de ser exercitada.

4. O desaparecimento, como instituição organizada, da Confederação Espírita Internacional, com sede em Paris, que veio acentuar a necessidade de contar com um órgão central que reunisse todos os espíritas da América.

5. A ideia da Confederação Espírita Argentina, que acreditava ser um dever dos espíritas americanos criar uma Confederação Espírita da América, para mobilizar o pensamento espírita na formação de sua própria cultura.

6. A necessidade de suprir o vazio deixado pela falta de literatura espírita espanhola, pois antes a Espanha fornecia normalmente revistas, livros e material doutrinário às instituições e comunidades espíritas do outro lado do Atlântico.

### O CONGRESSO DA FUNDAÇÃO

Em 05 de outubro de 1946, coincidindo com a semana de celebração do Descobrimento da América, realizou-se em Buenos Aires, Argentina, o I Congresso Espírita Pan-americano, depois de grandes esforços dos seus organizadores. Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Porto Rico e Uruguai fizeram-se representar brilhantemente. Dois brasileiros participaram da mesa diretiva, o Dr. Paulo Hecker e o coronel Pedro Delfino Ferreira, tendo este último sido eleito presidente do Congresso. O Sr. Hugo Lino Nale e o Eng<sup>o</sup> José S. Fernandez representaram a Confederação Espírita Argentina e a Sociedade “Constância” de Buenos Aires.

O Congresso tomou a decisão de fundar, em Assembleia realizada em 13 outubro de 1946, a Confederação Espírita Pan-americana, cujo símbolo deveria ser o “tronco da videira”, escolhida por Kardec para identificar o Espiritismo. Tem, portanto, a CEPA um duplo significado em sua sigla, e assim iniciou sua marcha rumo aos objetivos desejáveis, rumo ao progresso das ideias espíritas na América.

A convicção do grupo de espíritas da Argentina e do Brasil promoveu a adoção de um Estatuto que estabelece um programa mínimo de objetivos comuns. Prevaleceu, além das

posições doutrinárias e filosóficas, a necessidade de colocar o novo órgão, a CEPA, a serviço da tarefa de união.

A CEPA iniciou sua caminhada através da promoção e da integração do Espiritismo Latino-americano, adquirindo a flexibilidade intelectual e a capacidade moral de superação das diferenças circunstanciais de interpretação, ações e enfoques regionais, em favor de uma posição pluralista e universal.

No entanto esse foi só o começo de um pensamento que continuaria sendo o pensamento dinâmico da CEPA, que percorreria um amplo circuito geográfico e ideológico por todo o continente. O pensamento inicial da CEPA iria se aperfeiçoar e enriquecer ao longo do tempo.

### **A TRAJETÓRIA DA CEPA**

A então organização nascente, CEPA-Confederação Espírita Pan-americana, através de seus estatutos, inspirados nas conclusões do Congresso de Barcelona, estabeleceu que os seus Congressos seriam realizados de três em três anos, quando estariam voltados para:

- Apreciação de todas as ações desenvolvidas durante o período da gestão anterior.
- Exame das questões relacionadas com o corpo da Doutrina Espírita, e à organização do Movimento Espírita.
- Revisão dos estatutos, quando se fizer necessário.

Seria assim que a CEPA, com propósitos firmes e com a tarefa de unificação, promoção e integração do Espiritismo americano, iria prosseguir sua trajetória.

Três anos mais tarde, em outubro de 1949, realizou-se no Rio de Janeiro, na antiga sede da Liga Espírita do Brasil, o II Congresso Espírita Pan-americano. Este Congresso formulou conclusões interessantes, que em grande parte reafirmaram as estabelecidas em Buenos Aires no ano de 1946. Foram ainda reafirmados a posição reencarnacionista, genuína interpretação espírita, os aspectos filosóficos, científicos e os relacionados com a Educação Espírita, sendo reconhecida a necessidade de realização de cursos regulares de Espiritismo como base para a difusão da obra de Kardec na América.

Em 1953 a CEPA reuniu-se em Havana, Cuba, para celebrar seu III Congresso Pan-americano, que apresentou influências renovadoras, introduzindo mudanças, firmando conceitos e dando destaque particular ao aspecto científico da Doutrina. Entre outros assuntos ocupou-se de questões da parte organizacional, chamando a atenção para a assistência social, a situação jurídica e social da mulher, o amparo e a orientação às crianças, sugerindo a criação de escolas dominicais anexas aos Centros Espíritas.

Em San Juan, Porto Rico, em outubro de 1957, reuniu-se o IV Congresso Espírita Pan-americano. Nesse Congresso eclodiram posições divergentes das anteriores, predominando uma forte corrente com tendência de revisar tudo o que fora deliberado pelos Congressos anteriores, mantendo embora o mesmo pensamento sobre os aspectos básicos da Doutrina. Passou a presidir a Confederação nos anos seguintes, a lutadora Sra. Guilhermina Masanett de Fermaintt, que com moderação,



**Guilhermina Massanet Rivera de Fermaintt (1894-1984), primeira mulher a ser eleita presidenta da CEPA.**

tato, prudência no trato com seus colaboradores espíritas porto-riquenhos, conduziu a CEPA de maneira brilhante, alcançando êxito nas conciliações.

O V Congresso da CEPA, reunido na cidade do México em 1960, procurou computar o ocorrido durante os Congressos anteriores e consolidar a Confederação Espírita Pan-americana, para que esta pudesse continuar sua projeção continental. Os estatutos sofreram uma reforma substancial e foi aprovado um conjunto de dez pontos sobre os princípios fundamentais da Doutrina Espírita, destacando-se dessa vez os caracteres filosóficos do Espiritismo em outras sete proposições. O texto com as conclusões desse Congresso veio dar solução a algumas divergências surgidas, superando a situação através de uma postura intermediária, satisfazendo todas as partes interessadas.

Os países ali representados demonstraram seu agrado pelo amadurecimento e o respeito que a organização demonstrou em suas resoluções. Abriu-se, portanto, uma etapa muito promissora para a consolidação do Movimento Espírita Americano.



#####

## OPINIÃO: ÚLTIMA EDIÇÃO

# CCEPA opinião

ORGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

O jornal CCEPA Opinião publicou neste último mês de agosto a sua edição de número 331, que marca o final de uma trajetória de sucesso, que teve enormes repercussões no movimento espírita brasileiro e mundial. Foram 30 anos de ininterrupta publicação, sob a coordenação do ex-presidente da CEPA, Milton Rubens Medran Moreira, exímio escritor e editor.

Despedindo-se do público leitor, Medran publicou na última edição a sua Carta do Editor, com o título “SABER A HORA DE PARAR”, em que começa dizendo que *“Há exatos 30 anos, quando publicávamos pela primeira vez nosso “Opinião”, a pretensão do CCEPA não era outra que não apenas disponibilizar um boletim de comunicação dirigido a nossos associados e um pequeno círculo de amigos.”* Como bem sabemos, o Opinião saltou de um simples boletim interno de uma instituição para um dos principais representantes do movimento laico e livre-pensador liderado pela CEPA.

Milton relata na sua Carta, desde as dificuldades do começo até as facilidades oriundas da evolução tecnológica, que culmina com a “explosão” das redes sociais, cujos conteúdos invadem nossos aparelhos cotidianamente. Foi essa realidade que o levou a refletir sobre a necessidade de parar... Ou melhor: transformar suas atividades, inserindo seus textos num blog, que substituirá o Opinião, deixando a tarefa de edição aos *“... jovens talentos, capazes de produzir sua comunicação com mais habilidade, servindo-se de meios mais modernos e que melhor falem às novas gerações e atinjam maior número de pessoas.”*

Também Marcelo Henrique Pereira, Delegado da CEPA em Florianópolis-SC e administrador do site ECK – Espiritismo Com Kardec, homenageia



**Milton Medran Moreira criou o Jornal Opinião e o editou por 30 anos ininterruptos (1994-2024).**

Milton e o “Opinião” em excelente artigo titulado “**Milton e a sua (nossa) Opinião: artesão das palavras, malabarista entre vertentes, kardeciano na veia!**”. Vale a pena conferir: <https://www.comkardec.net.br/milton-e-a-sua-nossa-opiniaio-artesao-das-palavras-malabarista-entre-vertentes-kardeciano-na-veia/>.

Ao leitor interessado em conhecer um pouco da história inserida nas 331 edições do CCEPA Opinião, pode acessá-las através do seguinte link: [https://ccepa.org.br/jornal\\_opiniaio/2024/](https://ccepa.org.br/jornal_opiniaio/2024/)

MMM – Milton Medran Moreira – interrompe seu trabalho de edição do Opinião, mas continua ativo, conforme ele mesmo afirma: “*Continuarei escrevendo artigos para revistas e jornais espíritas, mas, agora, sem o peso da responsabilidade de ser o porta-voz de uma instituição. Minha coluna “Opinião em Tópicos” estará presente todos os meses no portal do CCEPA e também no jornal “Abertura”, de Santos.*”



#####

## VI ENCONTRO – NOVA DATA

---



Em decorrência das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no mês de maio, o VI Encontro Nacional da CEPABrasil, programado para os dias 14 a 17 de novembro deste ano, em Porto Alegre, teve que ser adiado, até porque havia a possibilidade de inoperância do Aeroporto Salgado Filho, naquelas datas.

Baseada em pesquisa efetuada junto aos participantes inscritos, a CEPABrasil deliberou que o evento será realizado nos dias de 1º a 4 de maio de 2025, na sede do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre quando, finalmente, pretende reunir valorosos trabalhadores que pensam o espiritismo sob a perspectiva do livre-pensar, da progressividade, do humanismo, do adogmatismo e da fraternidade.

Ao mesmo tempo, diante dessa mudança, os organizadores solicitam que os inscritos confirmem sua presença nas novas datas, com a possível brevidade, para que possamos aferir a real disponibilidade de vagas para novas inscrições que continuam abertas mediante o preenchimento do formulário e pagamento da taxa de R\$-30,00. Informações pelo WhatsApp (51) 99231-8922.

[Matéria publicada em CCEPA OPINIÃO Nº 331 – Agosto 2024]



#####

## I CONGRESSO ÁGORA ESPÍRITA

O Coletivo **Ágora Espírita**, **AMIGO DA CEPA** desde 14 de janeiro de 2022, mantido pelo pedagogo **Alexandre Jr.**, realizará o seu 1º Congresso nos dias 19 e 20 de outubro de 2024, no Auditório do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, Av. Manoel Borba, 564 — Boa Vista, Recife—PE. O evento abordará a temática **“O Espiritismo, a produção de Saberes e as Relações com a Contemporaneidade”** com debatedoras e debatedores de todo o Brasil, incluindo Andréia Luz, Alexandre Júnior, Beatriz Severo, Elias Moraes, Flávio Calazans, Isabel Guimarães, Lídia Valesca Pimentel, Mª Alice Borges, Rodrigo Sales, Saulo Monteiro e Yan Lucca.

O Coletivo **AGES – Ágora Espírita** se caracteriza por ser um espaço destinado a discussões. Como sugere a palavra **“ágora”**, é marcado pela amplitude do que se discute e de como se discute,

criado com a proposta de favorecer as alterações que contemplem as demandas da sociedade, as inquietações promovidas pelas injustiças sociais e pela falta de debates sobre as temáticas política e sociedade, ou político-sociais à luz da Doutrina Espírita.

Para se inscrever, use o código QR na imagem ou acesse diretamente o formulário de inscrição: <https://forms.gle/B4t96wfCAsdy5ZQZ8>. Mais informações em [www.agoraespirita.com.br](http://www.agoraespirita.com.br) e [@agoraespirita](https://www.instagram.com/agoraespirita) no Instagram. **Telefones para Contato (WhatsApp):** Alexandre: (81) 98468 0215; Yan: (81) 99612 5296.



#####

## LIVE CEPABRASIL

A CEPABrasil – Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA realizou mais uma live no dia 17 de agosto de 2024, com **Márcio Sales Saraiva**, abordando o tema do seu livro **“Espiritismo hoje: breve introdução”**.

Foi uma excelente exposição, em que o convidado falou sobre os capítulos do livro, desde as inspirações recebidas desde a década de 1990 até a concretização desse seu primeiro livro com temática espírita. Fez, inclusive, sugestões para o futuro do espiritismo,

conforme escreve também no livro um capítulo sobre este tema.

Márcio Sales Saraiva é graduado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com ênfase em Sociologia da Religião e Ciência Política. É mestre em políticas públicas pela Faculdade de Serviço Social (UERJ), doutorando em Psicossociologia pela UFRJ. Desde adolescente, frequenta centros espíritas, como Amaral Ornelas e Fabiano de

Cristo. Foi da diretoria do Grêmio Espírita Nazareno e atuou na União Espírita Cristo Rei. Hoje coordena o Centro Espírita Herculano Pires (grupo online de estudos) e frequenta o Grupo Espírita Discípulos de Francisco de Paula. Este é o seu primeiro livro no campo da pesquisa espírita.

### Sobre o livro

Márcio inicia na Introdução contando como surgiu o livro. Dividido em 10 capítulos aborda a origem do espiritismo, as principais obras, os princípios básicos. Com uma escrita clara e objetiva de forma leve, leva o leitor a reflexionar sobre a ciência espírita, sua ética, a filosofia e uma visão política do espiritismo. Comenta a diversidade espírita, o futuro do espiritismo e algumas sugestões para assumirmos nossas fraquezas e discute sobre o fundamentalismo espírita no Brasil.



#####

## MULHERES ESPÍRITAS

---



Em 23 de março de 2024. Clara Román-Odio proferiu uma conferência na Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler sobre o papel das mulheres espíritas na transformação da sociedade porto-riquenha durante a transição colônia de Espanha a Estados Unidos, entre 1880 e 1920. Durante a conferência destacou-se a colaboração e o ativismo social de mulheres espíritas que, mediante suas práticas e escritos, desafiaram as normas sociais e promoveram o feminismo, a educação e os direitos civis.

Román-Odio, que realizou esse estudo durante seu ano sabático, em 2019, resgatou e analisou as obras de pioneiras do espiritismo porto-riquenho, criando uma coleção digital bilíngue de cerca de 3.000 páginas disponíveis gratuitamente. Ademais, publicou um livro intitulado “Mulheres Espiritistas em Porto Rico (1880-1920)” .

A conferência focou-se em duas figuras chave: Josefa Martinez Torres, uma médium auditiva cega que publicou ditados espíritas considerados como a primeira novela escrita por uma mulher em Porto Rico; e Simplicia Armstrong de Ramú, uma defensora do livre-pensamento que promoveu a independência feminina através da educação, o trabalho e a espiritualidade espírita.

O Espiritismo ofereceu a essas mulheres um quadro para criticar seu contexto social e gerar princípios feministas que as impulsionaram a desafiar as normas estabelecidas no lar, no casamento, na igreja e no estado, assim como a lutar pelo sufrágio universal e a abolição da pena de morte. Román-Odio convida a ler e ensinar suas obras para avançar rumo a uma sociedade mais equânime e justa.



#####

## XII CONGRESO ANDALUZ



Desde sexta-feira 1º até 3 de novembro de 2024, se realizou o XII CONGRESSO ANDALUZ DE CULTURA ESPIRITA”, com o tema “A cultura espírita no nosso tempo”, organizado pela AEA - Associação Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler”.

Dentro do desenvolvimento da programação, mais precisamente no dia 1º, a AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo, realizará o XX Simpósio espírita internacional “Para a saúde integral”. A celebração será de forma presencial no Hotel Infanta Cristina - Jaén - Andalucía.

Mais informações em <http://www.progreso espiritismo.com/> ou <https://www.facebook.com/aea.amaliadomingosoler>.



#####

## EUROPA: EVENTOS



### ATIVIDADES CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita – 13h (Brasil)

- 14/09/2024 – 18:00h (Espanha) – “O suicídio de um ateu” por David Santamaria. <https://youtube.com/watch?v=dKz9A02aePM>
- 28/09/2024 – 18:00h (Espanha) – “A arte de ter razão” – por Rosalia Santos. [https://youtube.com/watch?v=JIgig\\_kaqrE](https://youtube.com/watch?v=JIgig_kaqrE)
- 19/10/2024 – 18:00h (Espanha) – “O Espiritismo ante a ciência contemporânea” por Moacir Costa de Araújo Lima. [https://youtube.com/watch?v=zOFA\\_humoaw](https://youtube.com/watch?v=zOFA_humoaw)

Contato CBCE: [cbce@cbce.info](mailto:cbce@cbce.info) – telefone +34 659 572 145  
[www.cbce.info](http://www.cbce.info) – Twitter @CBCE20



### ATIVIDADE CEPA Associação Espírita Internacional – EUROPA

08/11/2024 – 20.00h (Espanha): Apresentação do livro: "Memórias do meu Espírito. Um processo de evolução consciente" por Clara Román-Odio

Conferência Online: <https://youtube.com/live/ppUml-crQo8>



### ATIVIDADES DA AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo (Ourense, Espanha)

- 19/10/2024 – 20:00h (Espanha) – " Renascida: meu despertar espiritual após a muerte " - Por Tessa Romero
- Canal AIPE: <https://www.youtube.com/@aipeasociacioninternaciona3193>  
Contato AIPE: [progreso espiritismo@gmail.com](mailto:progreso espiritismo@gmail.com) – [www.progreso espiritismo.com](http://www.progreso espiritismo.com)  
Telefone: +34 654 717 806



## **ATIVIDADES AEA - Asociación Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler” (Córdoba, Espanha).**

- 07/09/2024 – 20.00h (Espanha) – “Mediunidade de efeitos físicos” – Por **Pilar Domenech** – Canal AEA
- 27/10/2024 – 20:00h (Espanha) – “A Guerra, uma fatalidade histórica?” – por **João Gonçalves** – Canal AEA: <https://www.youtube.com/@asociacionespiritaandaluza2339>  
Contacto AEA: [andaluciaespirtista@gmail.com](mailto:andaluciaespirtista@gmail.com) - [www.andaluciaespirtista.es](http://www.andaluciaespirtista.es)

Teléfono: +34 679 070 123



#####

## **PROGRAMAÇÃO CIMA**



O Movimento de Cultura Espírita CIMA os convida para suas conferências, todos os domingos, às 12h30min (Brasil). A cada semana tem um palestrante diferente, abordando os mais diversos temas, à luz do Espiritismo.

**Quer entrar ao vivo na conferência digital?**



Registre-se na página web na seção de "Programación" com o mesmo nome e sobrenome que usará para acessar a plataforma ZOOM: [www.cimamovimientoespirita.org](http://www.cimamovimientoespirita.org)



#####

## **Inscreva-se e Siga-nos na Web**



#####

## **Boletim Informativo CEPA Newsletter**

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

**Conselho Editorial**

**Arthur Chioro, Gustavo Molfino, José Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Nieves Granero, Ricardo Nunes y Yolanda Clavijo.**

<http://cepainternacional.org>

